



Inquérito aos alunos finalistas de 2º ciclo

2018/19

Agosto de 2020

Núcleo de Estudos & Projetos

Área de Estudos, Planeamento e Qualidade

Sumário

- 81,2% dos alunos pretendem prosseguir uma atividade profissional;
- Do total de finalistas que já desempenham atividade profissional, 59% estão numa situação de primeiro emprego e 60,7% indicam que o fazem no âmbito da sua área de formação;
- Dos finalistas que já desempenham atividade profissional, 12,9% pretende mudar de atividade após conclusão do curso;
- A remuneração mensal média que esperam receber é de 1.455€
- 69,1% dos alunos inquiridos afirma não ter definida a empresa/instituição onde gostariam de trabalhar.
- Dos finalistas que pretendem prosseguir estudos, 38,3% pretende fazê-lo no Instituto Superior Técnico e 82,8% diz querer fazer um Doutoramento.
- Numa escala de 5 pontos que varia entre o “Discordo Totalmente” e o “Concordo Totalmente”, verificou-se os seguintes níveis médios de concordância:
 - facilidade na obtenção de emprego pelo facto de ser diplomado IST - 4,1;
 - empregadores que, em áreas congéneres preferem contratar diplomados IST - 4,0;
 - remuneração inicial é superior à de outros recém-diplomados de outras instituições em áreas congéneres - 2,7;

- As atividades do *Career Discovery@IST* que mais satisfizeram os alunos foram o Técnico Summer Internships e o Técnico Student Business Card *ex-aequo*, seguidos pelo Pitch Bootcamp@Técnico by Spark Agency e pelo Alumni Talks@Técnico by NAPE.
- Dos 180 alunos que não participaram em quaisquer dos programas de desenvolvimento de carreira do IST, 38,3% disse não achar necessário ou prioritário;
- A maioria dos finalistas inquiridos (85,1%), encontra-se satisfeito ou muito satisfeito com o seu percurso no IST;
- A satisfação global dos alunos finalistas face à vivência no IST, registou nota positiva nos diversos itens considerados. O maior grau de satisfação verificou-se no Website do Técnico e o menor, nas Residências e Alojamento.

Introdução

O inquérito anual aos finalistas de 2º ciclo é um instrumento que visa principalmente recolher informação sobre as suas intenções futuras face ao mercado trabalho e se têm já definido potenciais empregadores e/ou funções que pretendam desempenhar. Estes alunos são também inquiridos sobre a perceção que têm do valor da marca técnico no mercado de trabalho.

Este inquérito é apenas aplicado aos finalistas de 2º ciclo devido ao facto da vasta maioria (cerca de 95%) dos diplomados de 1º ciclo transitarem para um 2º ciclo no IST.

Este inquérito tem também um conjunto de questões relativas à atual situação do aluno face ao emprego e algumas questões de avaliação com a satisfação com determinados aspetos funcionais do IST tais como espaços, serviços e outras infraestruturas.

Aproveita-se também o processo de inquirição a alunos de 5º ano para sondar os níveis de participação e satisfação com o programa *Career Discovery@IST*¹, conjunto de

¹ Para mais informação consultar:
<https://tt.tecnico.ulisboa.pt/career-discovery-tecnico/>

iniciativas desenvolvidas pela Área de Transferência e Tecnologia do IST com vista ao desenvolvimento do potencial de empregabilidade dos alunos.

Notas metodológicas

O questionário foi aplicado online de forma anónima, entre junho e dezembro de 2018, a todos os alunos finalistas de cursos de 2º ciclo, inscritos no trabalho final de curso no ano letivo 2018/2019 e que não tenham sido inquiridos em anos anteriores. A população foi de 2136 alunos tendo sido obtidas 707 respostas, correspondendo a uma taxa de resposta de 33,1%.

Curso	n	N	%
Arquitetura	12	42	28.6%
Bioengenharia e Nanossistemas	5	12	41.7%
Biotecnologia	14	29	48.3%
Engenharia Aeroespacial	44	149	29.5%
Engenharia Biológica	28	62	45.2%
Engenharia Biomédica	33	77	42.9%
Engenharia Civil	56	230	24.3%
Engenharia de Materiais	4	15	26.7%
Engenharia de Petróleos	4	14	28.6%
Engenharia de Telecomunicações e Informática	13	26	50.0%
Engenharia do Ambiente	8	23	34.8%
Engenharia e Arquitetura Naval	7	29	24.1%
Engenharia e Gestão de Energia	10	73	13.7%
Engenharia e Gestão Industrial	32	107	29.9%
Engenharia Eletrónica	6	13	46.2%
Engenharia Eletrotécnica e de Computadores	112	354	31.6%
Engenharia Farmacêutica	7	20	35.0%
Engenharia Física e Tecnológica	21	55	38.2%
Engenharia Geológica e de Minas	13	31	41.9%
Engenharia Informática de Computadores Alameda	82	212	38.7%
Engenharia Informática de Computadores TagusPark	25	87	28.7%
Engenharia Mecânica	84	255	32.9%
Engenharia Química	48	76	63.2%
Informação e Sistemas Empresariais	5	26	19.2%
Matemática e Aplicações	17	52	32.7%
Microbiologia	7	20	35.0%
Química	3	4	75.0%
Segurança de informação e direito no ciberespaço	2	18	11.1%
Planeamento e Operação de Transportes	1	3	33.3%
Proteção e Segurança Radiológica	3	11	27.3%
Urbanismo e Ordenamento do Território	1	11	9.1%
TOTAL	707	2136	33.1%

Planos futuros: o que fazer após conclusão do curso

Planos pós curso	%
Exercer atividade profissional	81,2%
Conjugar atividade profissional com prosseguimento de estudos	6,9%
Outros planos	5,4%
Prosseguir exclusivamente estudos	3,8%
NR	2,7%

À semelhança dos anos anteriores, a larga maioria dos finalistas pretende exercer atividade profissional. O prosseguimento de estudos, seja em exclusivo ou acumulado com uma atividade profissional é uma opção minoritária.

Situação face ao emprego

Situação profissional dos finalistas	%
Exclusivamente a estudar	62,2%
A desempenhar atividade profissional	25,2%
NR	12,6%

A maioria dos finalistas está a dedicar-se em exclusivo à conclusão dos seus estudos, contudo é já considerável a percentagem (25,2%) que se encontra a desempenhar atividade profissional. Relativamente a este conjunto de finalistas verifica-se o seguinte:

- 59% encontra-se numa situação de primeiro emprego;
- 10,7% já desempenhava a atual atividade antes de ingressar no curso;
- 60,7% indicara estar a trabalhar no âmbito da sua área de formação;
- 5,1% encontra-se a desempenhar a sua atividade fora de Portugal;
- 87,1% não pretende mudar de atividade após a conclusão do curso.

Planos e perceções face ao mercado de trabalho

Relativamente aos finalistas que se encontram exclusivamente a estudar (62,2%), verifica-se que a maioria não tem ainda definido alguns aspetos sobre o seu futuro profissional, já que 63% indicaram que ainda não

têm definida uma atividade profissional específica que pretendem desempenhar e 40,6% não têm ainda uma ideia relativamente a empresa/instituição onde gostariam de trabalhar. Em relação à remuneração que esperam obter no seu primeiro emprego pós- curso, o valor médio esperado é de 1.455 €

Relativamente aos finalistas que já têm uma atividade profissional definida, o nível médio de disponibilidade para aceitar ofertas fora da atividade específica que pretendem desempenhar é de 3.6 (Sendo 1- Totalmente indisponível e 5 – Totalmente disponível)

Relativamente ao potencial competitivo do IST junto dos empregadores, foi neste sentido solicitado aos finalistas a pronunciarem-se sobre um conjunto de afirmações relativamente à projeção do IST junto de potenciais empregadores:

Afirmação	Nível médio de concordância ²
"O Técnico permite-me obter um emprego facilmente"	4,1
"Em áreas congêneres, os empregadores preferem contratar diplomados do Técnico"	4,0
"A minha remuneração inicial será superior à de outros recém-diplomados de outras instituições em áreas congêneres"	2,7

Verifica-se um nível médio de concordância elevado e semelhante para as duas primeiras questões, relacionadas com a vantagem competitiva do IST no acesso ao trabalho; os finalistas têm a perceção de que o facto de se diplomarem no IST tem impacto no seu acesso ao mercado de trabalho. Relativamente à remuneração, já não reconhecem ao mesmo nível as vantagens de serem diplomados pelo IST.

Prosseguimento de estudos

Quanto a prosseguimento de estudos, 10,7% dos finalistas indicaram pretender fazê-lo, seja a conciliar esses estudos com uma atividade profissional (6,9%) seja a fazê-lo em exclusivo (3,5%). O doutoramento é a opção de prosseguimento de estudos mais expressiva com 82,8% das intenções.

Estudos que pretendem prosseguir	%
Doutoramento	82,8%
Mestrado	5,2%
Pós-Graduação	10,3%
NR	2,7%

Relativamente à instituição onde desejam prosseguir os estudos, o Técnico é a mais representada com 38,3% das respostas, seguindo-se “outras instituições internacionais” com 19,1% e “outras instituições nacionais” com 14,9%, tendo este valor duplicado em relação ao inquérito anterior. Os inquiridos que disseram não sabem ainda onde pretendem prosseguir estudos, representam 27,7%.

Percurso formativo no Técnico

Satisfação Global IST	%
Muito satisfeito	22,9%
Satisfeito	62,2%
Pouco satisfeito	11,0%
Nada satisfeito	1,3%
NR	2,5%

Relativamente ao percurso formativo, a maioria dos finalistas encontra-se satisfeita com o seu percurso no IST. 85,1% indicaram estar Satisfeitos ou Muito Satisfeitos. Ainda acerca do percurso formativo no Técnico foi colocada uma questão aberta onde os inquiridos foram convidados a referir os aspetos positivos e negativos do seu percurso. De entre os aspetos indicados como positivos, temos por exemplo, a exigência de trabalho, a autonomia adquirida, a exigência, a reputação da instituição, a reputação do corpo docente e a qualidade do ensino e o nível de conhecimentos adquiridos, o bom ambiente e bons professores. A capacidade de trabalho e de resolução de problemas foram igualmente indicados como fatores positivos.+

De entre os aspetos negativos indicados, temos por exemplo, cursos demasiado teóricos e pouco práticos, as cargas de trabalho e horária, a competitividade, a

² Variação entre 1 – Discordo Totalmente e 5 – Concordo Totalmente

burocracia, o stress, ensino antiquado, fraca qualidade e insuficiência dos espaços de estudo, professores desinteressados e com má atitude.

Apesar da pouca participação dos inquiridos nesta questão aberta, refira-se que os assuntos e observações estão alinhados com o que tem sido observado e recorrente em outros inquéritos a alunos e diplomados.

Satisfação com infraestruturas do IST

A fim de se obter alguma informação mais específica relativamente à satisfação, foi pedido aos finalistas que avaliassem alguns elementos concretos tais como infraestruturas, limpeza, bares e cantinas entre outros. Verifica-se que o website do Técnico é o elemento com o nível médio de satisfação mais alto, enquanto que no outro extremo é a oferta de Residências e Alojamento que apresenta o nível mais baixo:

Satisfação global ³	n
Website do Técnico	4,2
Bibliotecas	3,9
Informação, Comunicação e Divulgação Institucional	3,8
LTI - Salas de computadores	3,7
Website do departamento e curso	3,7
Relacionamento interpessoal e ambiente social	3,6
Higiene e Limpeza	3,4
Salas de aula	3,4
Salas de estudo	3,4
Laboratórios	3,4
Anfiteatros	3,3
Espaços verdes	3,3
Instrumentos de e-Learning	3,2
Espaços de lazer e convívio	3,2
Cantinas e bares (Alimentação e Funcionamento)	3,1
Equipamentos desportivos	3,1
Residências e Alojamento	2,9

Career Discovery@IST

O programa *Career Discovery@IST* é constituído por um conjunto de atividades que visam auxiliar os alunos no desenvolvimento das suas competências e carreira. Verificou-se que 72,8% dos alunos inquiridos

participaram em pelo menos uma atividade sendo que em média os alunos participam em duas (2) atividades.

Atividade	Participação (%)	Recomendação a um colega para participar ⁴ (%)	média de satisfação	
			TP	AL
Técnico Career Sessions	21,6%	91%	4.17	3.87
Career workshops & Scholarships	15,1%	95%	3.75	4.08
Técnico Career weeks	15,1%	97%	4.09	4.18
Alumni Talks@Técnico by NAPE	11,3%	93%	3.50	4.19
Jobshop@Técnico by AEIST	61,7%	91%	4.04	3.74
Pitch Bootcamp@Técnico by Spark Agency	31,1%	93%	4.44	4.23
Técnico Summer Internships	29,7%	91%	3.36	4.28
Técnico Student Business Cards	49,5%	94%	4.59	4.28
Técnico Job Bank	42,2%	91%	4.16	3.51
Inside View@Técnico by BEST Lisboa	6%	90%	4.0	4.0

As atividades que atraíram maior número de alunos foram o *Alumni Talks@Técnico by NAPE* e o *Pitch Bootcamp@Técnico by Spark Agency*, ambas com uma participação de 93% dos alunos, seguindo-se o *Técnico Summer Internships* com uma participação de 91%.

O nível de recomendação é elevado em todas as atividades. Se considerarmos o nível médio de satisfação dos alunos face às atividades desenvolvidas, verificamos que o *Técnico Summer Internship*, o *Técnico Student Business Cards* e o *Pitch Bootcamp@Técnico by Spark Agency*, foram as atividades que mais satisfizeram os alunos da Alameda, sendo que a última foi preterida no TagusPark pela atividade *Técnico Career Sessions*.

Verificámos, contudo, que o nível médio de satisfação é muito elevado e semelhante entre todas elas.

Relativamente à não participação, 25,5% (n=180) dos alunos não participaram nestas atividades, tendo a maioria deles (38,3%) respondido não achar necessário ou prioritário; 37% disse ter pouca disponibilidade, enquanto

³ Variação entre 1 – Insatisfeito e 5 – Muito Satisfeito

⁴ Contempla apenas os inquiridos que participaram no programa e responderam á questão sobre a recomendação do mesmo

que 27% consideram que as atividades oferecidas têm pouco interesse.

Quando questionados sobre o meio que consideram mais indicado para a divulgação do *Career Discovery@Técico*, a opinião dos inquiridos foi a seguinte:

Meio de divulgação	%
E-mail	48%
Facebook	15%
Mailing List	18%
Linkedin	8%
Instagram	6%
Twitter	1%
Outro	2%
N/R	3%